

## **Prevalência de Dermatofitose em Gatos Portadores Assintomáticos**

Elaine Roberta Gomes<sup>1</sup>; Fabiana dos Santos Monti<sup>2</sup>

*Palavras-chave:* Dermatozoonose. Dermatófitos. *Microsporum canis*.

### **Introdução**

As dermatofitoses são infecções micóticas superficiais causadas por fungos queratolíticos dos gêneros *Microsporum*, *Trichophyton* e *Epidermophyton*. Esta é a principal infecção micótica tegumentar felina, porém muitos gatos podem carrear artrósporos fúngicos assintomaticamente, servindo de fonte de contaminação ambiental e contágio para outros animais e seres humanos (FARIAS et al, 2011). A dermatofitose é uma zoonose importante. O gato pode comportar-se como portador assintomático do *M. canis* em até 88% dos casos. A transmissão por contato indireto com fômites como escovas, arreios, cobertores, camas e etc é frequente, uma vez que os arthroconídios e esporos podem permanecer no ambiente por 18 meses. Animais domésticos e selvagens e humanos podem ser acometidos, sendo que os jovens parecem ser mais suscetíveis devido à baixa imunidade (MADRID, 2011). O diagnóstico da dermatofitose causado pelo *M. canis* é baseado na anamnese, exame clínico, demonstração da infecção fúngica com a lâmpada de Wood, exame direto, e cultura fúngica (COSTA, 2010). O presente trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de gatos portadores assintomáticos para dermatofitose e a melhor técnica de colheita de material para cultura fúngica.

### **Material e Métodos**

Foram submetidos ao exame de cultura fúngica 20 gatos saudáveis e assintomáticos para dermatofitose, atendidos na Clínica Escola de Medicina Veterinária, da Universidade Tuiuti do Paraná, para exames de rotina, ou em visita no próprio domicílio. Os tutores dos gatos foram solicitados a responder um questionário contendo informações sobre o estilo de vida de cada animal. O método de colheita do material para cultivo micológico foi realizado por meio da escovação dos pelos de toda a região corpórea, utilizando-se uma escova de dentes estéril. Após a escovação, dois métodos de cultivo foram utilizados para cada animal. No primeiro método, (denominado neste relato de “método de contato”), as cerdas da escova foram colocadas em contato com toda a superfície do microcultivo (Dermatobac – Probac do Brasil. Composição química: água, agar-agar, peptona, dextrose ou maltose). No segundo método, (denominado neste relato como “método de transferência”), os pelos obtidos pela escovação foram removidos da escova e transferidos em outro microcultivo de mesma composição (Dermatobac – Probac do Brasil). No total, foram confeccionados 40 microcultivos, mantidos em temperatura ambiente, por 15 dias, período após o qual procedeu-se a identificação

1 Medicina Veterinária UTP

2 Professora de Medicina Veterinária - UTP

dos macroconídeos. Para essa análise, parte do micélio fúngico foi coletado com uma fita adesiva transparente e corada posteriormente com corante rápido (panótico).

## Resultados e Discussão

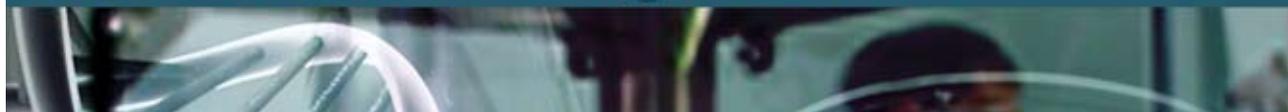
Dos 20 gatos analisados, apenas um foi positivo para dermatofitose por *Microsporum canis*, diagnosticado na cultura fúngica pelo método de contato. O mesmo animal não foi positivo na técnica de transferência. Os 19 gatos restantes foram negativos para dermatofitose, em ambos os métodos de cultivo. Uma maior frequência de fungos contaminantes foi observada nos cultivos realizados pelo método de transferência. No presente estudo apenas um animal foi positivo para dermatofitose, no qual foi possível confirmar a presença de *M. canis*. Tratava-se de um gato SRD, macho, seis meses de idade, de pelos longos, intradomiciliar, que convivia com outro gato sintomático para a doença. O contato com outro gato positivo também favoreceu a transmissão do fungo para o único portador assintomático, identificado neste estudo. O grupo mostrou-se homogêneo nos 19 gatos restantes, negativos para *M. canis*. Em comum, todos eram domiciliados e sem acesso à rua, o que implica menor possibilidade de portarem assintomaticamente o *M. canis*. O isolamento de dermatófitos em gatos assintomáticos é mais frequente naqueles com acesso ao ambiente extradomiciliar (RIBEIRO, 2005). O único animal com cultura micológica positiva foi diagnosticado por meio do método de contato, sendo o método de transferência negativo. É possível que os fungos contaminantes, cultivados pela técnica de transferência, possam ter interferido na identificação do macroconídeo, no entanto, seria necessário um número maior de amostras positivas para confirmar esta observação. Embora 19 culturas tenham sido negativas em ambos os métodos, foi possível observar que a técnica na qual os pêlos eram removidos e transferidos para o microcultivo, resultou em maior contaminação por fungos saprófitas e uma maior dificuldade na confecção da lâmina para diagnóstico microscópico. Ao contrário, no método de contato, foi possível um melhor manuseio da amostra para confecção da lâmina de microscopia e menor contaminação. Esta observação seria melhor sustentada com um maior número de culturas positivas, o que não foi possível nesta pesquisa.

## Conclusão

O método de cultivo por contato permitiu menor contaminação de fungos saprófitas e, portanto, maior facilidade na identificação dos macroconídeos do *M. canis*. Gatos domiciliados e sem acesso à rua são menos predispostos a portar assintomaticamente o fungo.

## Referências

COSTA, F. V. A. Determinação da variabilidade genotípica entre isolados de *Microsporum canis*. Programa de pós Graduação em Ciências Veterinárias, Porto Alegre, 2010.



MADRID, M, I, MATTEI, S. A. Manual de Zoonoses, volume II, 1ª Edição, 2011.

RIBEIRO, E. A. Frequência de fungos dermatófitos em gatos (*Felis catus*) Infectados e não infectados pelo vírus da imunodeficiência felina, Botucatu SP, 2005.

FARIAS, M. R; CONDAS, L. A. Z; RAMALHO, F; Avaliação do estado de carreador assintomático de fungos dermatofíticos em felinos (*Felis catus*– LINNAEUS, 1793) destinados à doação em centros de controle de zoonoses e sociedades protetoras de animais. Veterinária e Zootecnia, 306-312, 2011.